

Recepção emocional Covas em Brasília

BRASÍLIA — Na primeira visita a Brasília depois da eleição, o Senador Mário Covas se emocionou com a recepção promovida no Aeroporto por militantes do PSDB e ficou com os olhos cheios de água quando ouviu palavras de estímulo da "tucanada", como chamou seus seguidores ao desembarcar. Em nenhum momento, Mário Covas quis dar sua opinião pessoal sobre o dilema que envolve o partido no segundo turno da eleição: apoiar Lula, apoiar Collor de Mello ou manter uma posição de neutralidade.

— Eu não sou dono do partido. É o PSDB que vai resolver isso e minha opinião será conhecida, em primeiro lugar, pelo partido, e não pelos jornais — afirmou.

Mário Covas tentou mostrar que isto não é um problema para o PSDB:

— Qualquer partido sério, democrático, conduz a questão como faz o PSDB agora. Conversando nas suas várias instâncias — disse.

Ficou claro que o candidato derrotado dos "tucanos" não pretende tornar-se o centro da questão. Ele deixará a solução do dilema por conta do partido.

— O papel de noiva nunca me agradou — brincou.